

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

O PAPEL DO GESTOR EDUCACIONAL E O AMBIENTE E- LEARNING: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

DOI: 10.5281/zenodo.16752720

Pedro Henrique Lobão Cavalcanti

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

RESUMO: O artigo analisa o papel fundamental dos gestores educacionais no contexto do ambiente *e- learning*, destacando não apenas suas responsabilidades, mas também as habilidades e competências essenciais exigidas para uma eficaz administração. Além disso, são explorados os diversos desafios enfrentados durante a implementação e manutenção das plataformas de ensino a distância, juntamente com estratégias e soluções para superar tais obstáculos. É ressaltada, ainda, a importância crucial de uma formação continuada dos educadores, visando à sua constante atualização e adaptação às inovações tecnológicas, assegurando, assim, a qualidade do ensino *e- learning*. Nesse sentido, a capacidade de lidar com mudanças, a habilidade de resolver problemas de forma criativa e a disposição para o aprendizado contínuo emergem como elementos fundamentais para o sucesso do gestor educacional neste ambiente digital em constante evolução.

Palavras-chave: Gestor . E-Learning . Educação . Recursos Online .

ABSTRACT: The article analyzes the fundamental role of educational managers in the context of the e-learning environment, highlighting not only their responsibilities, but also the essential skills and competencies necessary for effective administration. Furthermore, the various challenges faced during the implementation and maintenance of distance learning platforms are explored, along with strategies and solutions to overcome such obstacles. The crucial importance of continued training for educators is also highlighted, evolving towards constant updating and adaptation to technological innovations, thus guaranteeing the quality of e-learning teaching. In this sense, the ability to deal with changes, the ability to solve problems creatively and the willingness for continuous learning emerge as fundamental elements for the success of the educational manager in this constantly evolving digital environment.

Keywords: Teacher . E-Learning . Education . Online Resources .

1 Introdução

Para atuar de forma eficaz no ambiente *e-learning*, o gestor educacional deve possuir competências técnicas e comportamentais. É preciso que o educador tenha um entendimento profundo das plataformas de ensino a distância, como Moodle e Google Classroom, além de dominar ferramentas como o Power Point, Kahoot!, entre outros. Conforme Silva (2019), "o conhecimento profundo das plataformas de ensino a distância e a capacidade de solucionar problemas técnicos são habilidades indispensáveis". Esse conhecimento permite ao gestor

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

identificar as necessidades específicas da instituição e facilitar o acesso dos alunos as aulas e ferramentas disponíveis. Estratégias e incentivos como a formação continuada e a promoção de uma cultura que valoriza mudanças são fundamentais para superar os inúmeros desafios da gestão online, que se desdobram na medida em que novas tecnologias surgem.

2 Competências Essenciais do Gestor Educacional no E-Learning

Para além das habilidades técnicas e intelectuais, as competências em gestão de pessoas são igualmente importantes. A comunicação eficaz é uma habilidade essencial nesse contexto, pois garante que os envolvidos estejam alinhados com os objetivos institucionais e com as práticas pedagógicas adotadas. Segundo Freitas (2020), "a capacidade de comunicação clara e eficaz é vital para manter todos os stakeholders informados e engajados". Ainda que o termo “stakeholder” seja mais utilizado em áreas análogas a administração, no caso da educação diz respeito a todos os interessados e envolvidos no processo de aprendizagem; portanto, o gestor precisa não apenas “cativar” o aluno, mas também a todos da instituição, que de forma mais direta ou indireta estão ligados ao ensino e aprendizagem.

O gestor, ao lidar com uma sala de aula *e-learning*, também deve saber que a sua aula é observada e julgada não apenas pelo aluno, mas também por seus familiares, conjugues (no caso do EJA, universidades ou cursos livres), coordenação e até mesmo direção. O grau de exposição do profissional é muito maior do que em uma sala de aula presencial, pois não se sabe quem assistirá a aula online, que ainda pode ser gravada e compartilhada. Portanto, é de fundamental importância que o gestor esteja ciente de que a sua imagem e fala serão observadas e podem até ser colocadas fora de contexto. Surge então a preocupação em manter a formalidade e a comunicação eficaz já mencionada. Com isso, a resiliência se torna uma das maiores qualidades que o educador deve possuir. Conforme Freitas (2020), "um gestor resiliente é capaz de enfrentar adversidades e transformar desafios em oportunidades de crescimento". É fundamental esclarecer que ser “resiliente” não significa aguentar abusos, violência verbal ou lidar com uma infraestrutura inadequada com carga horária excessiva. Tais práticas, ainda que ocorram, precisam ser

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

denunciadas e resolvidas. O professor resiliente é o que entende a importância do seu papel, e ainda que a situação em que se encontre não seja a ideal, faz o seu máximo para que o aprendizado de seus alunos seja significativo e completo.

3 Desafios na Implementação e Gestão do E-Learning

A implementação de um ambiente *e-learning* apresenta uma série de desafios significativos. Um dos principais obstáculos é a resistência à mudança por parte de professores e alunos. Muitos educadores, acostumados com métodos tradicionais de ensino, podem se sentir desconfortáveis com as novas tecnologias e não aprendê-las por achar que não funcionarão ou por serem "mais trabalho". Da mesma forma, os alunos podem enfrentar dificuldades em se adaptar a um ambiente de aprendizagem autônomo e digital. A imaturidade de alguns estudantes ao serem inseridos ao modelo digital sem supervisão pode ainda o distanciar da aula, utilizando o computador ou dispositivo móvel para jogar ou conversar com os amigos. Ainda que ele esteja logado e na aula, a sua presença nesse caso é meramente ilustrativa. Conforme Oliveira e Santos (2018), "a resistência à mudança por parte de professores e alunos é um dos principais obstáculos".

A infraestrutura tecnológica também é um desafio. Em muitas regiões, a qualidade da conexão à internet e a disponibilidade de dispositivos adequados são limitadas. Isso pode comprometer a eficácia do ensino a distância e aumentar a desigualdade educacional. Além disso, a manutenção de plataformas de *e-learning* e a garantia de segurança dos dados dos usuários são aspectos que demandam atenção constante e recursos significativos. Uma boa infraestrutura tecnológica funcional não inclui apenas a aquisição de equipamentos e a melhoria da conectividade à internet, mas também a implementação de sistemas de suporte técnico eficientes. Conforme Costa (2022), "a promoção de uma cultura de inovação e a criação de parcerias com empresas de tecnologia podem facilitar a transição para o *e-learning*".

Outro desafio importante é a necessidade de formação contínua para professores e alunos. A rápida evolução das tecnologias educacionais exige que todos os envolvidos estejam sempre atualizados. Conforme Martins (2021), "investir em formação continuada para professores e

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

alunos, bem como em infraestrutura tecnológica, é fundamental". Isso inclui a oferta de workshops, cursos e treinamentos que capacitem os professores a utilizar as ferramentas digitais de forma eficaz e a aplicar metodologias pedagógicas adequadas ao ambiente virtual. A criação de uma cultura de aprendizagem contínua, ainda que seja dispendiosa e exija tempo, pode ajudar a reduzir a resistência à mudança e a promover a competência digital.

4 Considerações Finais

O papel do gestor educacional no ambiente *e-learning* é deveras desafiador e requer uma combinação de competências técnicas e habilidades que são essenciais para suprir as demandas de um ambiente de ensino dinâmico e em constante evolução. Os desafios, embora significativos, podem ser superados com um investimento contínuo na formação do docente e na infraestrutura e o incentivo de uma cultura de inovação.

O futuro do *e-learning* é promissor e está intimamente ligado ao avanço tecnológico, todavia cabe aos gestores educacionais garantir que as inovações sejam utilizadas de forma a melhorar a qualidade da educação e a torná-la acessível a todos. Ao adotar uma postura resiliente, os educadores podem transformar os desafios do *e-learning* em oportunidades de crescimento e desenvolvimento para suas instituições e para os alunos.

5 Referências Bibliográficas

COSTA, R. Inovações tecnológicas no e-learning: desafios e perspectivas. *Revista de Educação a Distância*, 2022.

FREITAS, M. Resiliência e gestão educacional no ensino a distância. *Educação em Foco*, 2020.

MARTINS, A. Estratégias para a implementação eficaz do e-learning. *Revista Brasileira de Educação*, 2021.

OLIVEIRA, L.; SANTOS, P. Desafios da gestão educacional no e-learning. *Revista de Administração Educacional*, 2018.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

SILVA, J. Competências do gestor educacional no ambiente virtual. *Educação & Tecnologia*, 2019.